

OS PONTOS CRUCIAIS DOS PRINCIPAIS ITENS DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR HOJE

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

A base local da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:18; 18:17; At 8:1; 13:1; 1Co 1:2; Ap 1:11

- I. A base da igreja é a chave para conhecer a igreja na situação caótica de hoje; a fim de conhecer a igreja, temos de reconhecer a base da igreja – Mt 16:18; 18:17.**
- II. Temos de saber a diferença entre a base da igreja e o fundamento da igreja – 1Co 1:2; 3:10:**
 - A. O fundamento é a parte mais baixa de um edifício; a base é o terreno, o lugar, onde o edifício está localizado.
 - B. Uma vez que a igreja é a habitação de Deus, o edifício de Deus, ela não somente precisa de um fundamento, mas também de uma base, um lugar; esse lugar é a localidade na qual a igreja é estabelecida – 1Co 1:2; Ap 1:11.
- III. A base é muito mais importante para uma igreja local que a sua condição – 1Co 1:2, 11-13:**
 - A. A condição é relativa e pode mudar, mas a base é absoluta e não pode ser alterada.
 - B. A avaliação de uma igreja nunca deve fundamentar-se em sua condição espiritual, mas em sua base.
 - C. Uma igreja ser adequada, ou genuína, não depende da condição da igreja, mas da base da igreja.
- IV. A base local da igreja é basicamente a unidade singular do Corpo de Cristo praticada nas igrejas locais – Ef 4:4; 1Co 1:2; 12:27:**
 - A. O Corpo universal de Cristo e as igrejas locais são um.
 - B. O Corpo é universal e esse Corpo universal tem somente uma expressão em uma cidade; logo, deve haver somente uma igreja em uma cidade – Ap 1:11; At 8:1; 13:1.
 - C. Há um único Corpo de Cristo no universo e há uma única igreja local em cada localidade; essa unidade singular é o elemento básico da vida da igreja:
 1. O Corpo orgânico é inseparável e indivisível; esse Corpo único é expressado em muitas igrejas locais na unidade divina, assim como no Deus Triúno, e na natureza, elemento, essência, expressão, função e testemunho divinos – Ap 1:11; Jo 17:11, 21, 23.
 2. Há muitas igrejas locais, no entanto, todas têm uma única natureza divina, um único elemento divino, uma única essência divina, uma única expressão divina, uma única função divina e um único testemunho divino, porque elas são um só Corpo – Ap 1:11-12, 20.
- V. Segundo a revelação divina no Novo Testamento, a base da igreja é constituída de três elementos cruciais:**

- A. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que é chamada de “unidade do Espírito” (Ef 4:3): a unidade pela qual o Senhor orou em João 17:
 - 1. Uma vez que a unidade do Corpo de Cristo é a unidade do Espírito, a unidade praticada em uma igreja local deve estar no mover do Espírito e sob o governo do Espírito.
 - 2. A base da igreja na qual uma igreja local é edificada deve ser constituída com a unidade executada pelo Espírito e deve prevalecer nela.
- B. O segundo elemento da base da igreja é a única base da localidade na qual uma igreja local é estabelecida e existe – Ap 1:11; At 14:23; Tt 1:5:
 - 1. No Novo Testamento, a base adequada da unidade ordenada por Deus é a base única de uma só igreja para uma localidade – Ap 1:11.
 - 2. O Novo Testamento apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal, o Corpo universal de Cristo, estão localizadas em suas respectivas cidades – At 8:1; 13:1; Rm 16:1; 1Co 1:2; Ap 1:4, 11:
 - a. As igrejas são estabelecidas em diversas cidades tomando a cidade como o limite e base de cada igreja local.
 - b. A esfera e limite de uma igreja local deve ser exatamente a mesma daquela cidade na qual está localizada – Ap 1:11; At 14:23; Tt 1:5.
 - 3. A igreja é constituída do Deus universal, mas existe na terra em muitas localidades; em natureza, a igreja é universal em Deus, mas na prática, a igreja é local em um lugar definido, assim como “a igreja de Deus que está em Corinto” – 1Co 1:2.
- C. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, ou seja, a realidade do Espírito, o qual é a realidade viva da Trindade Divina – 1Jo 5:6; Jo 16:13:
 - 1. É por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo torna-se real e viva.
 - 2. É por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada na vida e não na legalidade.
 - 3. É por meio desse Espírito que a base genuína da igreja é vinculada ao Deus Triúno – Ef 4:3-6.

VI. Temos de ver que a base da igreja, a base genuína da unidade, está intrinsecamente relacionada à vida – Sl 133:1, 3; 36:8-9:

- A. A vida eterna de Deus é ordenada por Deus como uma benção para aqueles que habitam em unidade na vida da igreja – Jo 3:16; Ef 4:18; Sl 133:1, 3.
- B. Vida é a essência da unidade; sem vida, não pode haver unidade – Jo 10:10b, 16b.
- C. A unidade na economia de Deus, a grande unidade revelada em sua totalidade nas Escrituras, somente pode ser preservada pela vida.
- D. A única maneira da unidade ser mantida é pela vida, na vida e com a vida – Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5; 15:6.

VII. Na restauração do Senhor, tomamos a iniciativa de nos posicionar na única base da igreja, a base genuína da unidade – Mt 16:18; 18:17:

- A. Primeira aos Coríntios 1:2 fala da igreja em Corinto; isso mostra a localidade de Corinto para a existência, expressão e prática da igreja; a localidade torna-se a base local das igrejas locais na qual elas são respectivamente edificadas; assim, a igreja em Corinto foi edificada na base da cidade de Corinto.
- B. A prática da vida da igreja no início era ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com somente uma igreja; em nenhuma cidade existia mais de uma igreja – At 8:1; 13:1; Ap 1:11:
 - 1. Essa é a igreja local tendo a cidade como unidade, não a rua ou área.
 - 2. A jurisdição de uma igreja local deve abranger toda a cidade na qual a igreja está localizada; não deve ser maior nem menor que o limite da cidade.
 - 3. Todos os crentes nesse limite devem constituir a única igreja local naquela cidade.
- C. Temos de perceber que a igreja hoje deve estar em unidade e deve ser edificada na base da unidade – Ef 4:3; 1Co 1:2:
 - 1. A unidade genuína é a base da igreja.
 - 2. Que o Senhor nos conceda mais luz com relação a essa unidade preciosa.

Porções do ministério:

A DEFINIÇÃO DA BASE DA IGREJA

Não o fundamento, mas o lugar

A palavra *base*, que usamos com referência à base da igreja, não tem o significado de fundamento, como o fundamento de um edifício; tem o significado de um lugar, como o lugar no qual o fundamento de um edifício é lançado.

Os três elementos cruciais da base da igreja

Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja é constituída de três elementos cruciais:

A unidade singular do Corpo universal de Cristo

O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que é chamada de “unidade do Espírito” (Ef 4:3). Essa é a unidade pela qual o Senhor orou em João 17. É uma unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo. Essa unidade é no nome do Pai (Jo 17:6, 11), denotando a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai. Essa unidade, inclusive, está no Deus Triúno, através da santificação por meio da Sua palavra santa como a verdade (Jo 17:14-21). Finalmente, essa unidade está na glória divina para a expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24). Essa unidade foi dispensada ao espírito de todos os crentes em Cristo, ao serem regenerados pelo Espírito da vida com Cristo como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja.

A única base da localidade de uma igreja local

O segundo elemento da base da igreja é a única base da localidade na qual uma igreja local é estabelecida e existe. O Novo Testamento apresenta-nos uma figura clara de que todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal (o Corpo universal de Cristo), estão localizadas em suas respectivas cidades. Portanto, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cenecria (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2), e as sete igrejas na Ásia em sete cidades respectivamente (Ap 1:4, 11). Cada cidade como o

limite no qual uma igreja existe é a base local dessa igreja. Essa única base da localidade preserva a igreja de ser dividida por muitas questões diferentes, como bases diferentes na maneira como denominações divisivas assim como a Batista, Presbiteriana, Luterana, Metodista e Episcopal são divididas.

A realidade do Espírito da unidade

O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, expressando a única unidade do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local. Em resumo, o terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade Divina (1Jo 5:6; Jo 16:13). É por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo torna-se real e viva. Também é por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada em vida e não de maneira legalista. E é por meio desse Espírito que a base genuína da igreja é vinculada ao Deus Triúno (Ef 4:3-6).

A BASE GENUÍNA DA IGREJA PRESERVA A UNIDADE GENUÍNA DA IGREJA NA PRÁTICA

A base da igreja definida acima preserva, na prática, a unidade genuína da igreja tanto local como universalmente (Ef 4:3), sem nenhuma divisão. Essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão de hoje entre os membros de Cristo.

A BASE DA COMUNHÃO GENUÍNA DOS CRENTES

A base da igreja definida acima também é a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, que é chamada de “comunhão dos apóstolos” na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros de Cristo (1Jo 1:1-3). Essa é a única comunhão do Corpo de Cristo, local e universalmente. Por causa das muitas bases divisivas do cristianismo hoje, a comunhão entre os membros de Cristo também é dividida em muitas comunhões divisivas. A maneira de ser salvo de todas essas comunhões divisivas é tomar e preservar a base única, genuína e adequada da igreja. Isso não é uma questão de doutrina e regulamento; é um fato espiritual e uma necessidade prática. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, pp. 28-31)

A BASE ÚNICA DAS IGREJAS LOCAIS DE DEUS

Primeiro, queremos ver a base única das igrejas locais de Deus (1Co 1:1-2, 9, 10-13; 3:3-4).

A igreja de Deus

Primeira aos Coríntios 1:2a fala da igreja de Deus. A igreja tem de ser de Deus. Não deve ser de mais nada. Isso refere-se ao conteúdo da igreja em sua essência. Todos os assuntos importantes têm sua origem. Também têm seu elemento. Intrinsecamente, no elemento está a essência. O conteúdo da igreja essencialmente é o próprio Deus.

A igreja em Corinto

Primeira aos Coríntios 1:2b fala da igreja em Corinto. Isso mostra a localidade de Corinto para a existência, expressão e prática da igreja; tal localidade torna-se a base local das igrejas locais onde elas são edificadas respectivamente (At 8:1; 13:1; Ap 1:11). Para sua existência, expressão e prática, a igreja certamente precisa de um lugar e, segundo o Novo Testamento, esse lugar é a localidade. A igreja em Corinto foi edificada em Corinto. A igreja em Atenas é edificada sobre a base da cidade de Atenas. A igreja em Nova Iorque é edificada dentro dos

limites da cidade de Nova Iorque. Assim, a localidade torna-se espontaneamente a base da igreja.

O irmão Watchman Nee realçou que Deus foi muito sábio na maneira como edificou a igreja sobre a base local. Há um grande número do povo escolhido de Deus. Por toda parte, ao redor da terra, há crentes em Cristo e eles não devem estar espalhados, mas juntos para ser a igreja. Se não houvesse os limites adequados da base, não haveria limites para estabelecer as igrejas. Hoje, no sul da Califórnia, há uma igreja que se chama Igreja Taiwanesa do Evangelho. Os crentes usaram Taiwan como sua base. Cresci na China, na cidade de Chifu, e lá havia uma Igreja da Inglaterra. As pessoas estabelecem igrejas com muita facilidade. Hoje, é mais fácil estabelecer uma igreja do que abrir um restaurante. Todas as denominações têm bases sectárias incluindo os Batistas do Sul, os Presbiterianos e os Luteranos.

Se nós, crentes, mantivermos o modelo que Deus estabeleceu na Bíblia de ter uma igreja numa cidade, podemos preservar a unidade. Qualquer crente que for a uma cidade tem de estar na igreja nessa cidade. Se eu for a Tóquio, devo juntar-me à igreja em Tóquio. Se for a Londres, devo ir à igreja em Londres. Se for a Dalas, devo reunir-me com a igreja em Dalas. Então, espontaneamente não haverá divisões. A Bíblia estabeleceu um padrão sobre como os crentes devem reunir-se. A primeira reunião de cristãos ocorreu em Jerusalém e em Atos 8:1 essa reunião é chamada de a igreja em Jerusalém. Jerusalém era uma cidade grande, mas lá havia apenas uma igreja. Embora haja uma igreja numa cidade, a igreja não tem, necessariamente, de se reunir num único lugar. No entanto, devemos ter em mente que a cidade em que estamos deve ser a base local única da igreja.

Os santos chamados

Os que foram santificados em Cristo Jesus, os santos chamados, são os constituintes, a estrutura da igreja (1Co 1:2c). O Deus Triúno é o conteúdo da igreja, sendo o Espírito a essência; o Senhor, o elemento; e o Pai, a fonte. A estrutura da igreja são os crentes genuínos, os verdadeiros crentes, os que foram santificados em Cristo Jesus. A igreja deve ser de Deus em sua base local e deve ter os santos como constituintes.

Com todos os que invocam o nome do Senhor

Primeira aos Coríntios foi escrita aos santos em Corinto com todos os que, em todo o lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo: os destinatários dessa epístola em todo lugar além dos santos em Corinto (1:2d). Ainda hoje somos destinatários desse livro. Essa epístola foi escrita à igreja em Corinto, a composição dos santos naquela cidade, mas foi e será lida por pessoas em milhares de lugares ao longo das gerações.

Cristo é “deles e nosso”

Cristo ser “deles e nosso” significa que Cristo é a porção dos santos locais em Corinto e de todos os santos em qualquer lugar que participam da comunhão (desfrute) de Cristo, para a qual todos os crentes foram chamados pelo Deus fiel (1:2e, 9). O mesmo Cristo é a porção não apenas para uma igreja local, mas para todas as igrejas da terra. Ele é a porção comum que Deus nos atribuiu. Cada igreja local tem uma porção de Cristo. Além disso, também fomos chamados pelo Deus fiel à comunhão de Cristo. Como santos chamados, Cristo é a nossa porção e fomos chamados ao desfrute, à comunhão de Cristo como o centro.

As divisões entre os santos são condenadas pelo apóstolo

As divisões entre os santos são condenadas pelo apóstolo como a autoridade delegada de

Cristo, a Cabeça (1:10-13). Paulo escreveu à igreja em Corinto porque ouviu que ali havia divisões entre eles. Alguns diziam que eram de Paulo, outros que eram de Apolo, outros que eram de Cefas e outros ainda que eram de Cristo. Estavam divididos em quatro grupos, mas Paulo perguntou-lhes: “Está Cristo dividido?” Era o mesmo que Paulo lhes perguntasse: Quantos Cristos vocês têm? Vocês têm um Cristo para Cefas, um para Apolo, um para Paulo e até um para Cristo? Independentemente de Cefas, de Apolo, de Paulo e de Cristo, o que vocês têm é apenas um Cristo. A comunhão em que todos estão é a comunhão do único Cristo. Cristo não está dividido”. As divisões entre os santos eram condenadas pelo apóstolo como autoridade delegada de Cristo. (*A esfera divina e mística*, pp. 80-83)

A UNIDADE É PRESERVADA PELA VIDA

Gênesis 2:8 diz: “E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado”. Um jardim é um lugar de vida. Depois de ter criado o homem, Deus colocou-o em um lugar cheio de vida. No meio desse lugar, o jardim do Éden, havia uma árvore chamada árvore da vida. O jardim não era apenas um lugar de vida, mas no centro desse lugar estava a árvore da vida. O fato de o Criador ter colocado o homem nesse ambiente indica que Deus se apresentou ao homem como origem da vida e também como suprimento de vida.

O homem, no entanto, não tomou da árvore da vida. Ele, pelo contrário, comeu do fruto da árvore do conhecimento e, por isso, acabou dividido em nações. Em Babel, o homem criado por Deus para o Seu propósito dividiu-se em nações. Esse foi o resultado de o homem ter sido seduzido por Satanás a comer da árvore do conhecimento. Babel foi o resultado, a consequência, de se comer o fruto da árvore do conhecimento. Isso indica que deveríamos acautelar-nos com tudo o que não é de vida, porque tudo isso resultará em divisão, Babel.

Como veremos, há uma progressão descendente de Babel para a Babilônia e da Babilônia para a grande Babilônia. No início do Antigo Testamento, temos Babel, mas no fim, temos a Babilônia. Além disso, no fim do Novo Testamento, temos a Grande Babilônia. Babel, Babilônia e a grande Babilônia têm origem na árvore do conhecimento. Isso significa que o resultado de comer da árvore do conhecimento é divisão.

A vida, pelo contrário, é a essência da unidade. A unidade na economia de Deus, a grande unidade revelada plenamente nas Escrituras, só pode ser preservada pela vida. Sem vida, não pode haver unidade.

O corpo do homem ilustra isso. Embora haja muitos membros no corpo, todos os membros são um só porque todos participam de uma única vida, a vida do corpo. Portanto, a unidade do nosso corpo físico é sua vida. Contudo, quando é enterrado, um cadáver se decompõe porque não tem vida. Removendo-se a vida do corpo físico, os membros do corpo são separados. Isso ilustra o fato de que a essência da unidade no corpo físico do homem é sua vida física. Se não há vida, não há unidade.

Na verdade, o cristianismo de hoje não é o Corpo; é um cadáver. Os ossos secos em Ezequiel 37 não são uma ilustração apenas dos filhos de Israel, mas também podem ser usados para ilustrar a situação dos cristãos hoje. Nessa porção da Palavra, o Senhor fez com que Ezequiel tivesse uma visão de um vale cheio de ossos secos, ossos que representam “toda a casa de Israel” (Ez 37:11). No princípio, os filhos de Israel eram um corpo vivo. No entanto, após serem divididos e espalhados, eles tornaram-se ossos secos, separados uns dos outros. Por não haver mais vida nos ossos, a essência da unidade perdeu-se e os ossos foram separados. Num exemplo negativo, isso revela que a vida é a essência da unidade.

O homem coletivo criado por Deus foi destinado a produzir uma grande quantidade de descendentes. De que maneira esses descendentes poderiam permanecer um? Tendo uma educação acadêmica? Por algum tipo de poder? Pela organização? A única maneira de preservar a unidade é pela vida, em vida e com a vida. Se Adão tivesse comido da árvore da vida, todos os seus descendentes, mesmo sendo milhões, teriam sido preservados em unidade. No entanto, porque Adão tomou a árvore do conhecimento, a essência da divisão foi injetada nele e seus descendentes dividiram-se. A essência de Babel que é manifestada em Gênesis 11 foi colocada no homem em Gênesis 3. Isso indica que o divisionismo e a divisão são o resultado de ingerirmos algo além da vida. Esse elemento é o fator, origem e essência da divisão. A essência da unidade, pelo contrário, é a vida. Apenas a vida nos mantém em unidade. (*A base genuína da unidade*, pp. 20-21)